

Editorial/Editorial

Com grande alegria lançamos mais um número da revista Terr@ Plural, cujo objetivo de contribuir com o debate científico tem sido atingido nos últimos três anos de existência deste periódico. Para nós, editores desta publicação, este número representa também o encerramento de um ciclo de atividades que expressa nossa dedicação para manter a qualidade editorial da revista, mesmo frente aos limites estruturais que enfrentamos. Os próximos números estarão sob responsabilidade de outros editores que, com toda a certeza, continuarão esta obra de tamanha importância para a Geografia brasileira.

A edição está composta de onze textos de pesquisadores de diferentes origens institucionais que expressam o caráter plural da Geografia. Os dois primeiros artigos deste número, além de um ensaio, discutem a relação entre patrimônio e espaço. O texto de Antonio J. Palacios García e Carmen Hidalgo Giralt propõe uma exploração conceitual em torno dos diferentes significados produzidos a partir do patrimônio industrial relacionado à atividade turística. O artigo intitulado “Planejamento urbano e vida cotidiana em cidades e áreas patrimoniais” de Wendel Henrique evidencia as contradições entre as ações preservacionistas desenvolvidas por processos de planejamento e a dinâmica da vida cotidiana das cidades, que cria cenários esvaziados de conteúdos sociais espontâneos da vida cotidiana. Na continuidade da discussão em torno do patrimônio, o ensaio de Leonel Brizolla Monastirski elabora uma reflexão em torno da relação entre espaço, patrimônio cultural e memória social.

Os autores do artigo “O noroeste do Paraná: a dinâmica da paisagem rural nas zonas de contato do arenito-basalto”, Maria Tereza de Nóbrega e Elpídio Serra, realizam uma abordagem sobre as transformações da organização espacial do noroeste paranaense a partir da expansão das lavouras de cana de açúcar, notadamente nas zonas de contato arenito-basalto no estado.

Marcio Jose Ornat apresenta uma reflexão do conceito de lugar a partir da análise de camadas de significados presentes em Tianamen, uma praça em Pequim e Zócalo, na Cidade do México.

O artigo de autoria de Antonio Carlos Vitte, Roberison Wittgeinstein Dias da Silveira e Kalina Salaib. Springer privilegia a abordagem do pensamento geográfico moderno a partir da constituição da ciência humboldtiana, trazendo para o debate o conceito de espacialidade.

A abordagem ambiental está presente em outros três artigos da revista. O texto intitulado “Unidades de conservação como estratégia de gestão territorial dos recursos naturais” de Maria do Socorro Ferreira da Silva e Rosemeri Melo e Souza faz uma análise sobre território e poder, relacionando o envolvimento de atores

sociais dominantes, inseridos nos espaços territoriais, ricos em biodiversidade, que promovem processos contínuos de territorialização-desterritorialização-reterritorialização. Edna Lindaura Luiz estuda a dinâmica hidrológica do médio vale do rio Amola Faca, no qual são observados pontos com erosão de margens e depósitos de materiais, relacionando a dinâmica natural e a ocupação humana da área para a conformação da bacia. Agostinho de Paula Brito nos oferece uma pesquisa sobre a relação entre a sustentabilidade ambiental e o turismo arqueológico, tomando como referência a organização espacial do Parque Nacional Serra da Capivara.

O estudo de tecnologias e sua relação com a geografia é abordagem dos dois últimos artigos. O artigo de Mauricio Zadra Pacheco, Edson Armando Silva e Frederico Guilherme de Paula Ielo aborda a capacidade do Estado, na escala municipal, de utilizar de informações produzidas por múltiplos agentes no processo de planejamento e gestão, mesmo a partir de fontes heterogêneas no mundo contemporâneo. O artigo “Jogos de estratégia de computador: hipertextualizando a geografia”, de autoria de Alides Baptista Chimin Junior e Carla Silvia Pimentel realiza uma discussão sobre as possibilidades de aprendizagem de noções e conceitos relativos ao espaço geográfico e o valor pedagógico da utilização de jogos para o ensino de Geografia.

Enfim, este número de *Terr@ Plural* oferecido à comunidade científica é mais um resultado de esforços conjuntos da equipe editorial e dos colaboradores que confiaram mais uma vez em nosso trabalho. Convidamos aos nossos leitores a fazer parte da produção deste periódico com comentários e críticas para as nossas próximas edições.

Joseli Maria Silva e Elvio Pinto Bosetti

Editores